

Mensagem de
Sua Ex.^a. o Cardeal Michael Czerny, SJ
Prefeito do Dicasterio para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral

Por ocasião do Dia Mundial da Pesca
21 de novembro de 2023

«LANÇAI A REDE» (Jo 21,6)

Queridos irmãos e irmãs,

O trabalho humano é um sinal da imensa confiança com que Deus nos envolve de dignidade. De facto, a sua Criação está confiada à nossa responsabilidade. Com a Exortação Apostólica *Laudate Deum*, oito anos depois da Encíclica *Laudato si'*, o Santo Padre quis despertar as nossas consciências na festa de São Francisco de Assis. O título dos dois documentos exprime o sentimento de maravilha e de louvor que a alma humana sente, quando se encontra num relacionamento correto com as outras criaturas e com o seu Criador. Muitas vezes, infelizmente, não é assim e, por isso, sobe ao Céu um grito atribulado vindo da terra, do mar, de toda a Criação que geme e sofre. O Papa Francisco está convencido «que não estamos a reagir de modo satisfatório, pois este mundo que nos acolhe, está-se esboroando e talvez aproximando dum ponto de rutura» (LD 2). O Dia Mundial da Pesca é uma ocasião propícia para aceitar o seu apelo.

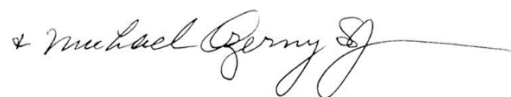
Em muitas partes do Mundo, as comunidades de pescadores encontram-se em sofrimento. Existem problemas de carácter económico e uma concorrência desleal que põem em risco a sobrevivência desta profissão, sobretudo dos barcos de pesca familiares. Amiúde, a rotatividade das gerações é inexistente e a crise climática está a tornar o ambiente marinho mais frágil e precário. O Papa Francisco com a *Laudato si'* ajudou-nos a raciocinar com o paradigma da ecologia integral. Deste modo, somos chamados a salvaguardar o ambiente e o trabalho, o mar e as comunidades piscatórias. Cada vez que pensamos esses mundos como alternativos e desconetados, traímos o equilíbrio que preserva a vida do homem no planeta. Estamos a viver uma transição de época: em poucas décadas, passámos de uma sensibilidade inteiramente centrada no tema do trabalho, para o risco de uma cultura que esquece as pessoas e de como os

pescadores são também , os guardiões do mar. A sensibilidade ecológica é importante para a proteção da qualidade da pesca, e para cuidar dos mares e dos oceanos. A pesca que destrói o ecossistema marinho é prejudicial para o trabalho dos pescadores, os quais, por outro lado, sabem bem como é importante cuidar do mar para garantir um futuro à sua atividade. Nos últimos meses, muitos fatores estão a colocar em perigo a pesca artesanal, favorecendo aqueles que exploram o trabalho e operam na injustiça e que, por vezes, trazem para os mercados peixe capturado em ambientes insalubres por trabalhadores mal pagos. Como nos recorda o Papa Francisco «o esgotamento das reservas ictícas prejudica especialmente as pessoas que vivem da pesca artesanal e não possuem qualquer maneira de a substituir» (LS 48).

A pesca é o trabalho exercido pelos primeiros discípulos. O evangelista João narra a pesca milagrosa como a experiência do encontro com Jesus Ressuscitado (Jo 21,1-14). Ele aproxima-se dos discípulos desiludidos com a sua morte na cruz. Já tinham regressado ao seu trabalho inicial no Lago Tiberíades. Depois de uma noite fracassada, o Ressuscitado revela-lhes todo o seu poder: «Lançai a rede para o lado direito do barco e haveis de encontrar». Pedro e os outros confiam e a pesca supera todas as expectativas: cento e cinquenta e três grandes peixes. Nem mesmo a rede se rompe. Os discípulos aprendem assim a ter esperança. Hoje, todos nós ainda precisamos dos pescadores: eles salvaguardam um ato de fé que se repete cada vez que as suas redes são lançadas à água. Efetivamente, a pesca não depende somente da habilidade humana, mas também das condições do mar e da providência de Deus. O trabalho da pesca é, todas as noites, um ato de confiança que se renova: ajuda-nos a compreender o valor da fé.

O Dia Mundial da Pesca chama-nos à oração pelos pescadores e pelas suas famílias. Agradecemos-lhes pelo seu precioso trabalho: são sentinelas de equilíbrios delicados e possíveis pioneiros da ecologia integral. A sua atividade é extenuante, fatigante e, muitas vezes, não reconhecida plenamente a nível social. Agradecemos o cuidado com que muitos deles têm mantido o mar limpo de plásticos e de materiais poluentes: o Papa Francisco recordou isto em inúmeras ocasiões. Além disso, a pesca alimenta muitas populações no mundo inteiro. É também por isto que necessitamos que o gesto de lançar as redes se renove todos os dias, embora com um profundo respeito pela generosidade da Criação. Temos de contrariar a arrogância dos fortes que ameaçam o trabalho das pessoas honestas e da biodiversidade marinha: «Todos nós devemos repensar a questão do poder humano, do seu significado e dos seus limites. Com efeito, o nosso poder aumentou freneticamente em poucos decénios. Realizámos progressos tecnológicos impressionantes e surpreendentes, sem nos darmos conta, ao mesmo tempo, que nos tornámos altamente perigosos, capazes de pôr em perigo a vida de muitos seres e a nossa própria sobrevivência» (LD 28).

Queridos pescadores, a vossa fé simples é uma riqueza para a Igreja que está a viver um tempo sinodal. Vós construís a Igreja, unindo todos os dias a fé e o trabalho. Nos vossos barcos multiplicam-se belos testemunhos de diálogo inter-religioso e de convivência entre os povos. Desde os primeiros séculos, o barco é a imagem mais utilizada para descrever a Igreja, uma comunidade viajando no mar da História, entre tempestades, fortes ondulações e bonanças. Encorajem-vos as palavras do Papa Francisco que a todos nos recorda: «A vida, a inteligência e a liberdade do homem estão inseridas na natureza que enriquece o nosso planeta, e fazem parte das suas forças internas e do seu equilíbrio» (LD 26). Com inteligência e liberdade, tomai conta, juntamente com a Igreja, desta Humanidade. Como guardiões do mar e honestos trabalhadores ajudem a Igreja a não se cansar de lançar as redes, a fim de fazer da Humanidade uma família de irmãos e irmãs; da terra, do céu e do mar uma nova Criação.

A handwritten signature in black ink, reading "Michael Czerny S.J.", with a long horizontal flourish extending to the right.

Card. Michael Czerny S.J.
Prefeito